

## IMPACTOS SOCIAIS DO NEGACIONISMO CIENTÍFICO E DAS PSEUDOCIÊNCIAS

LUCAS DORNELES COSTA<sup>1</sup>; JÚLIA FARIAS FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes – lucas-6785407@estudante.rs.gov.br*

<sup>2</sup>*Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes – ferreira.farias.julia@gmail.com*

O presente trabalho tem como objetivo discutir o negacionismo científico e as pseudociências, bem como seus impactos na sociedade contemporânea. A escolha do tema se justifica pela sua relevância atual, especialmente diante da propagação de desinformação pela internet e pelas redes sociais. Além disso, buscou-se compreender como práticas consideradas pseudocientíficas, como astrologia, homeopatia, acupuntura e curas naturais, influenciam a percepção pública sobre a ciência e podem fragilizar a confiança no conhecimento científico. Para a realização do estudo, foram analisados três artigos científicos obtidos na plataforma Portal de Periódicos da CAPES, além do livro *Que bobagem!* de Pasternak e Orsi, que trata criticamente das pseudociências e de suas estratégias de convencimento. O trabalho fundamentou-se em uma análise através do levantamento bibliográfico, com o intuito de identificar causas, consequências e possíveis formas de enfrentamento ao negacionismo científico. Os resultados apontaram que tanto o negacionismo científico quanto as pseudociências não estão restritas a pessoas com baixa escolaridade, sendo reproduzidos inclusive por autoridades políticas e profissionais qualificados. Destaca-se ainda a relevância da educação e do letramento midiático como estratégias essenciais para desenvolver senso crítico nos indivíduos, permitindo que avaliem a veracidade das informações antes de aceitá-las ou compartilhá-las. A escola surge, assim, como um espaço central de combate à desinformação. Conclui-se que enfrentar o negacionismo científico e as pseudociências exige investimento em educação científica e programas de incentivo à pesquisa, de modo a formar cidadãos autônomos, críticos e capazes de valorizar o conhecimento baseado em evidências, colaborando para uma sociedade mais informada.